

A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM PORTO ALEGRE DEPOIS DO PT:
o Governo Fogaça (2005-2008)

Orientador: Alfredo Gugliano

Autor: Lucas Fuhr

O tema do trabalho é o Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre. Este se constitui enquanto uma experiência política inserida no contexto da democracia participativa, que, por sua vez, não está necessariamente em oposição à existência da democracia representativa, mas a complementa e expande. De um modo geral, a consulta à população e a fiscalização da mesma sobre as políticas da esfera municipal são respaldadas pela Constituição de 1988, o mesmo respaldo que existe com o incentivo à participação popular no que tange à fiscalização financeira dos órgãos públicos via lei de responsabilidade fiscal. Inserida numa proposta maior sobre o orçamento participativo de Porto Alegre pós- 2004, a presente pesquisa visa apresentar as principais análises sobre o tema em questão.

A metodologia utilizada é a da revisão bibliográfica, um levantamento de artigos científicos centrados na análise do OP porto-alegrense pós-2004. Estes artigos estão sendo catalogados e organizados de modo a apresentar as diferentes caracterizações sobre a referida experiência.

Enquanto resultados, até o momento foram selecionados 42 artigos científicos, publicados em revistas incorporadas a diferentes bancos de dados sobre publicações brasileiras, que estão em fase de análise. A esse respeito 2 aspectos se destacam. O primeiro é que, comparado ao período 2004, houve diminuição do número de publicações sobre o OP de Porto Alegre. O segundo sublinha que, ao contrário do período anterior, pós-2004 há uma tendência nos textos estudados de apresentar críticas contundentes ao funcionamento do mencionado mecanismo participativo.